



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Quando a Bandeira se Ergue com o Desporto

**Discurso de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo,
Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da
Cerimónia de Gala Nacional do Desporto**

Maputo, 3 de Outubro de 2025

- **Senhor Ministro da Juventude e Desporto;**
- **Senhor Secretário Geral da FRELIMO;**
- **Senhor ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**
- **Senhores Membros da Comissão Política aqui presentes;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**
- **Senhora Secretária de Estado da Juventude;**
- **Senhores Secretários de Estado de nível Central;**
- **Senhores Representantes dos Partidos Políticos com assento no Parlamento;**
- **Senhores Deputados da Assembleia da República;**
- **Senhores Membros do Secretariado do Comité Central;**
- **Senhor Presidente do Comité Olímpico de Moçambique;**

- **Senhores Secretários de Estado na Cidade e Província de Maputo;**
- **Senhores Governadores das províncias de Maputo e da Zambézia;**
- **Senhores Presidentes dos Conselhos Municipais das Cidades de Maputo e da Matola;**
- **Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique, aqui presentes;**
- **Senhores Dirigentes e Representantes do Movimento Olímpico e Paralímpico;**
- **Senhores Dirigentes de Instituições Públicas e Privadas;**
- **Caros Presidentes dos Conselhos de Administração das empresas públicas e privadas, aqui presentes;**
- **Senhores Administradores Distritais aqui presentes;**
- **Senhores Secretários Gerais das Organizações Sociais;**
- **Senhores Representantes de Instituições Parceiras de Desenvolvimento de Moçambique a nível nacional e internacional;**

- **Senhores Representantes de Instituições Acadêmicas e de Ensino;**
- **Distintos Dirigentes Desportivos, Treinadores, Atletas e Antigas Glórias e antigos dirigentes desportivos e actuais deste nosso belo Moçambique;**
- **Caros laureados e caras laureadas nesta Gala Nacional de Desporto 50 Anos da nossa independência nacional;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Caros Jovens, Estudantes e Amantes do Desporto;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Hoje, o coração de Moçambique bate mais forte: celebramos o desporto moçambicano ao longo dos 50 anos da nossa independência, a força que nos une e nos inspira. É por isso que saudamos, com profunda emoção, todos os presentes e os que nos acompanham através dos meios de comunicação social, das redes sociais, neste momento memorável do desporto moçambicano, no ano em que a nossa Pátria Amada comemora **50 anos da nossa independência.**

2. Hoje, o Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano transforma-se num verdadeiro estádio simbólico da Nação, daí este cenário em que nós nos encontramos, onde todos nós — **atletas; dirigentes; glórias do passado, que estão sempre presentes no desporto moçambicano; jovens actuais, jovens promessas do desporto moçambicano e cidadãos no geral** — erguemos juntos a bandeira da unidade e do orgulho nacional.

3. O lema desta Gala, ***“Celebrando o Desporto e Honrando a Independência – 50 Anos de Orgulho Nacional”*** é um convite para todos nós, como moçambicanos, unidos do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na diáspora, celebrarmos **o talento, a disciplina, a humildade, a paixão, a responsabilidade e a competência** dos nossos atletas, que transformam **esforço, sobretudo, em vitória e a Bandeira em orgulho nacional**. E honramos a independência de Moçambique, reafirmando neste jubileu a força de um povo que soube **lutar, vencer e acreditar**. Por isso, quero aproveitar esta ocasião para, em nome do povo moçambicano, dizer: **muito obrigado aos homens e mulheres que ao longo destes 50 anos de independência colocaram bem alto o nome de**

Moçambique e a bandeira de Moçambique. Muito obrigado a todos.

4. Este é o espírito que nos une hoje: transformar cada conquista desportiva numa afirmação de Moçambique no mundo. Por isso, **esta Gala Nacional do Desporto é muito mais do que um evento desportivo: é um acto de memória, de reconhecimento e de compromisso, sobretudo de mostrar** à juventude moçambicana que estamos onde estamos hoje no desporto graças a estes homens e estas mulheres que foram hoje galardoados.

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

5. Há meio século, o Povo moçambicano conquistou a sua liberdade e ergueu o seu Estado soberano. Desde então, **o desporto tem sido um companheiro inseparável da nossa caminhada como uma Nação:**

- Nos anos iniciais da independência, cada jogo, cada corrida, cada combate, eram **actos políticos e diplomáticos**, projectando para o mundo a existência de um povo livre. Houve momentos em que, através do desporto, afirmámos, com coragem, o nosso engajamento na luta contra o apartheid e

pela liberdade dos outros irmãos na nossa região da SADC e na humanidade.

- Nos tempos difíceis de conflito, o desporto foi espaço de esperança e encontro entre o povo moçambicano, onde acreditávamos num futuro de paz.
- Com a conquista da paz, em 1992, o desporto assumiu o papel de instrumento de reconstrução nacional, reerguendo clubes, dando visibilidade aos atletas e inspirando disciplina e cidadania.
- O desporto foi também, de forma marcante, veículo de reconciliação. Quem não se recorda do abraço histórico e efusivo na tribuna de honra do Estádio da Machava – **hoje Estádio da Independência Nacional** – entre o antigo Presidente da República, **Joaquim Chissano**, e o Presidente da Renamo na altura, **Afonso Dhlakama**, celebrando juntos um golo dos Mambas, numa partida contra a Guiné-Conacri? Esse momento tornou-se símbolo de que, através do desporto, os moçambicanos podem reencontrar-se, unir-se e celebrar a mesma Pátria. Nesta altura, uma das melhores selecções de futebol, onde Chiquinho Conde, Tico-Tico, Rui Évora e outros que estão aqui nesta sala nos brindaram com

grandes vitórias, e tendo como treinador Viktor Bondarenko.

6. Por isso, o desporto foi e continuará a ser um dos mais fortes **símbolos da unidade nacional**. Nele aprendemos que, mesmo vindos de diferentes regiões, falando línguas diversas, somos sempre **um só Povo unido do Rovuma ao Maputo, uma só Bandeira e um só Hino**.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

7. Ao longo destas cinco décadas, alcançámos vitórias que enchem a nossa história de orgulho:

- A inesquecível **medalha olímpica de Lurdes Mutola**, que ergueu Moçambique ao pódio mundial e gravou o nosso nome na história do atletismo. Por isso, ela merece esta ovação que todos nós fizemos aqui, hoje, nesta Gala, porque Lurdes Mutola é Lurdes Mutola.
- Os títulos africanos no futebol, no basquetebol, no boxe, no judo e em outras modalidades, que demonstraram a determinação dos nossos atletas.
- A participação constante de equipas e selecções nacionais em campeonatos internacionais, mostrando ao mundo a **resiliência do povo**

moçambicano, da juventude moçambicana e do desporto moçambicano.

8. Cada conquista é mais do que uma medalha. É a prova de que Moçambique sabe **resistir, vencer e afirmar-se no concerto das Nações.**
9. Hoje, celebramos aqueles que mais brilharam. Rendemos tributo a personalidades e instituições que, com dedicação e sacrifício, elevaram o desporto moçambicano no ano de 2024. Testemunhámos, aqui, o reconhecimento a atletas de modalidades como **futebol, boxe, basquetebol, atletismo, atletismo adaptado e voleibol**, cujas conquistas recentes nos enchem de orgulho.
10. Aqui, também, aplaudimos aqueles que, fora das arenas, deram contributos decisivos, como são os casos dos promotores da **massificação desportiva ao nível dos bairros, das nossas escolas, das camadas de formação; aqueles que aparecem e os anónimos; os construtores de infra-estruturas**, às vezes por meios próprios; os líderes de **federações que aqui foram premiados**; os representantes da **família desportiva**; os **parceiros estratégicos do desporto moçambicano** e a **imprensa nacional**, que acompanha, com paixão e espírito crítico, o crescimento do nosso desporto.

Continuem a fazer essas críticas construtivas porque só com elas é que podemos melhorar o nosso desporto. Cada um destes laureados simboliza o vigor e a vitalidade que animam o presente da nossa prática desportiva.

11. Com igual emoção, celebramos, hoje, as figuras e colectivos que marcaram os **50 anos da independência nacional**, num ano em que celebramos os 50 anos da nossa independência, deixando um legado que transcende gerações e as suas famílias. O futebol, que tanto une os moçambicanos, é lembrado ao lado de modalidades que fizeram história, como o **boxe, o basquetebol, o atletismo, o atletismo adaptado, o voleibol, o andebol, o hóquei em patins, o ténis, a ginástica, a natação, o automobilismo, a vela e canoagem e o badminton.**

12. Mas não celebramos apenas os atletas. Queremos fazer vénia também aos **dirigentes**, profissionais de **medicina desportiva, árbitros, académicos**, jornalistas da **imprensa desportiva** e até a um **clube** que marcaram a nossa trajectória colectiva ao longo destes 50 anos da nossa história.

13. A diversidade destes laureados mostra a riqueza e a abrangência do desporto moçambicano, que é um movimento que nasceu da luta pela independência

nacional, cresceu com a construção da paz e hoje se afirma como parte essencial da nossa identidade nacional.

14. A cada homenageado, o Estado e o Povo Moçambicano expressam um profundo reconhecimento, certos de que o vosso exemplo continuará a **inspirar a juventude e a projectar Moçambique no mundo.**

15. Às antigas glórias, que já não competem, mas que abriram caminhos, expressamos o nosso agradecimento. O vosso legado é património da Nação e as novas gerações caminham hoje sobre as vossas pegadas. **Muito obrigado pelo vosso exemplo!**

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

16. Neste momento, gostaria de me deter para saudar, de forma muito especial, uma das maiores referências do desporto mundial e o maior orgulho de Moçambique na arena desportiva, sobretudo no que toca ao atletismo: **falo da Maria de Lurdes Mutola, a nossa eterna “Menina de Ouro”.**

17. Quando, em Sydney no ano 2000, conquistou a **Medalha de Ouro Olímpica nos 800 metros**, Lurdes Mutola não correu apenas por si e para si — correu pelos

milhões de moçambicanos. Correu pela bandeira, correu pela Pátria, correu por cada criança e jovem, cada mulher moçambicana, cada homem, que acreditavam que Moçambique podia estar entre os melhores do mundo. Nesse dia, não me esqueço, **Moçambique inteiro chorou de alegria e vibrou de orgulho**, daí a nossa reiterada e merecida felicitação, **Lurdes Mutola. Obrigado para sempre, nossa “Menina de Ouro”.**

18. Não há emoção mais intensa para um povo do que ver a sua bandeira erguer-se e ouvir o seu **Hino Nacional entoado nos Jogos Olímpicos**. Cada nota do nosso Hino tocada em Sydney carregava o peso de toda a nossa história, desde a luta de libertação nacional para o alcance da nossa independência, os sacrifícios consentidos, a esperança que nunca se apagou e a certeza de que Moçambique está de pé, digno e respeitado.

19. Naqueles instantes, todos os moçambicanos, dentro e fora do país, sentiram-se parte de uma mesma equipa e de uma mesma Nação. O desporto provou que tem a força de **unir corações, atravessar fronteiras e eternizar a Pátria no espírito olímpico universal.**

20. Por isso, reitero e repito: em nome do **Governo e do Povo Moçambicano**, expressamos a nossa eterna

gratidão a todos os laureados aqui, a todos os desportistas de todas as modalidades, em especial à nossa “**Menina de Ouro**”. E, neste momento, gostaria de convidar a todos os presentes para nos colocarmos em pé e expressarmos, aqui e agora, o nosso reconhecimento profundo ao trabalho realizado pela nossa “**Menina de Ouro**” e todos os que foram aqui laureados, com o nosso grande aplauso de homenagem.

Muito obrigado!

21. Querida **Lurdes Mutola**, temos conhecimento de que, através da Fundação Lurdes Mutola, continua a investir no futuro, a apoiar o desporto de base, a abrir portas para formar raparigas e mulheres, num gesto de amor aos seus irmãos, às suas irmãs e à sua terra como sempre nos mostrou.
22. Estamos convictos de que este povo maravilhoso ainda lhe prestará muitas homenagens, porque o seu nome já não pertence apenas a si — pertence à história, pertence à juventude, pertence a Moçambique. Eu pessoalmente em conversas consigo sempre falámos da necessidade de construirmos um centro de alto rendimento em Moçambique, porque sem o centro de alto rendimento nunca teremos mais Lurdes Mutola e nunca teremos atletas de qualidade que nós gostaríamos de ter.

e vamos continuar a trabalhar, porque um dos grande *calcanhares de Aquiles* que o nosso desporto moçambicano tem é, sem margem de dúvidas, infra-estruturas, entre tantos outros desafios. Não podemos continuar a exigir que um Chiquinho Conde leva a nossa Selecção para um Campeonato Mundial ou ganhar um Campeonato Africano sem infra-estruturas de qualidade. Não podemos continuar a exigir que um Nazir Salé leve a nossa Selecção de Basquetebol a conquistar medalha africana ou conquistar um Campeonato do Mundo sem que tenhamos camadas de formação, sem que tenhamos Campeonatos Nacionais de iniciados, juvenis, juniores e até seniores. Estes nossos irmãos, Chiquinho Conde, Nazir Salé e tantos outros, tentam tudo para poderem fazer omelete sem ovos. Temos que trabalhar, todos nós, para podermos dar-lhes ovos e trazerem omeletes de qualidade.

23. Tenho dito ao ministro da Juventude e Desportos que não é possível termos competência sem que haja meios humanos, desportivos, financeiros, materiais para que as pessoas mostrem o seu potencial e a qualidade que eles têm.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

24. Sabemos que a caminhada no âmbito do desporto não tem sido fácil, pois ainda persistem grandes desafios, tais como:

- A falta de infra-estruturas modernas e acessíveis em todas as províncias do país;
- O financiamento ainda insuficiente e pouco sustentável do nosso desporto;
- As condições de treino que não correspondem ao potencial dos nossos atletas, nem dos nossos treinadores que têm muito mais potencial do que aquilo que eles mostram;
- A necessidade urgente de profissionalizar a gestão desportiva;
- A integração ainda frágil do desporto escolar; e
- A valorização que ainda falta ao desporto feminino e ao desporto inclusivo.

25. Mas não são os desafios que nos definem: é a forma como **respondemos a eles com coragem, determinação e inovação.**

26. **Como Governo, a nossa visão para o futuro** do desporto moçambicano assenta em três pilares:

- i. **A aposta no desporto de base. Refiro-me às camadas de formação e escolar,** incluindo a massificação, com vista a abrir oportunidades desde a infância, garantir programas comunitários, descobrir talentos e acompanhar talentos em todas as províncias.
 - ii. **A edificação de infra-estruturas desportivas e a profissionalização:** em que apostamos no investimento em centros de alto rendimento, formação contínua de treinadores, árbitros e dirigentes, e apoio aos atletas; e
 - iii. **Aposta na inclusão e parcerias com as nossas empresas, que estão aqui e que agradecemos:** visando valorizar o desporto feminino e paralímpico e criar condições para que o sector privado se envolva cada vez mais no financiamento e dinamização do desporto moçambicano.
27. **O desporto continuará a ser parte integrante da Agenda Nacional dos próximos 50 anos. Queremos um desporto que una, eduque, inspire e eleve Moçambique no mundo.**
28. Antes de terminar, queremos, expressar os nossos agradecimentos sinceros:

- Aos empresários e parceiros, pelo investimento que transforma talento em resultados concretos e pelo apoio incansável na materialização dos nossos diversos campeonatos.
- À comunicação social, que dá visibilidade, promove o debate e mobiliza o país em torno do nosso desporto nacional.
- Ao Ministério da Juventude e Desporto, pelo esforço exemplar na organização desta Gala, que enaltece o mérito daqueles que fizeram e continuam a fazer desporto durante os 50 anos da nossa independência e inspira a juventude.

Caros Compatriotas,

29. Nestes 50 anos de independência, o desporto acompanhou a nossa trajectória como Nação. Foi **símbolo de luta, símbolo de paz, símbolo de união entre moçambicanos, símbolo de esperança e, sobretudo, de glória como moçambicanos.**

30. Hoje, celebramos com orgulho o passado, o presente e o futuro. Por isso, afirmamos, sobretudo, um **compromisso com o futuro:**

- Queremos um desporto que forme cidadãos;

- Queremos vitórias que elevem Moçambique;
- Queremos inclusão e igualdade de oportunidades; e
- Queremos um Moçambique respeitado e forte também no campo desportivo.

31. Por isso, queremos reiterar aqui o nosso compromisso de tudo fazer para que tenhamos camadas de formação, tenhamos infra-estruturas desportivas, haja investimento na formação de treinadores, haja investimento na construção de centro de alto rendimento para os nossos atletas, criemos condições para que os nossos treinadores e as nossas Selecções nacionais possam mostrar o seu verdadeiro potencial que todos nós reconhecemos.

32. Fico feliz hoje ter um treinador na nossa Selecção Nacional de Futebol moçambicano, que conquista África e o mundo, ter um treinador na Selecção Nacional de Basquetebol Feminino moçambicano que conquista África e o mundo e ter neste momento vários treinadores das selecções nacionais, moçambicanos, que orgulham o país.

Bem-haja o Desporto Moçambicano!

Bem-haja a Juventude Moçambicana!

Muito obrigado pela atenção dispensada!

e

VAMOS TRABALHAR!